

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA

IN MISSION

GRANDES COISAS



UNASP

ALBERTO TASSO

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

Identidade do Adventismo em Deriva

Aculturação e
Desafios na Missão

“An Earnest Appeal”

Quando a igreja atinge a quarta geração, mais “atenção é dada à cultura contemporânea, com interesse nas artes, música, arquitetura, literatura. O movimento busca se tornar 'relevante' para a sociedade contemporânea ao se envolver com causas populares”.



“nunca deve
acontecer com a
Igreja Adventista
do Sétimo Dia”

ROBERT PEARSON



Seita x Igreja (modelo de gerações) – Max Weber, Ernst Troeltsch (H. Richard Niebuhr)

MUDANÇAS DE IDENTIDADE

MERIDIAN 

The Social Sources of Denominationalism

H. Richard Niebuhr



Seita x Igreja

Primeira Geração - Seita:

- Decisão consciente para se unir a um movimento.
- Ênfase doutrinária e religiosa nas diferenças em relação aos outros.
- O sectarismo é primário (impulso de separação).
- O grupo fala em ser um movimento, não uma igreja.

Seita x Igreja

Segunda Geração:

- As pessoas já fazem parte do movimento, há menos necessidade de uma decisão para se juntar.
- Convicções doutrinárias e religiosas já foram elaboradas pela primeira geração; não há necessidade de criar algo novo, apenas refinar o que já se acredita.

Seita x Igreja

Terceira Geração:

- Começa a estabelecer instituições para solidificar o movimento (principalmente escolas, mas também editoras, hospitais, escritórios corporativos, etc.).
- A educação de seus membros e líderes torna-se crucial para a sobrevivência do patrimônio do grupo. A educação se tornou um foco. Eles não sabem muito sobre por que a primeira geração existiu.
- Exortações a manter a identidade.

Seita x Igreja

Quarta Geração:

- O crescimento institucional é primário (objetivos, metas, etc.).
- Aumenta-se a necessidade de bons administradores e profissionalização de instituições e processos.
- O grupo busca se tornar relevante para a sociedade (impulso de pertencimento).

“nunca deve
acontecer com a
Igreja Adventista
do Sétimo Dia”

ROBERT PEARSON

5 Estágios de uma denominação

(1) Organização incipiente

(2) Organização formal

(3) Eficiência máxima

(4) Institucional

(5) Desintegração

The Church as a Social Institution

The Sociology of American Religion

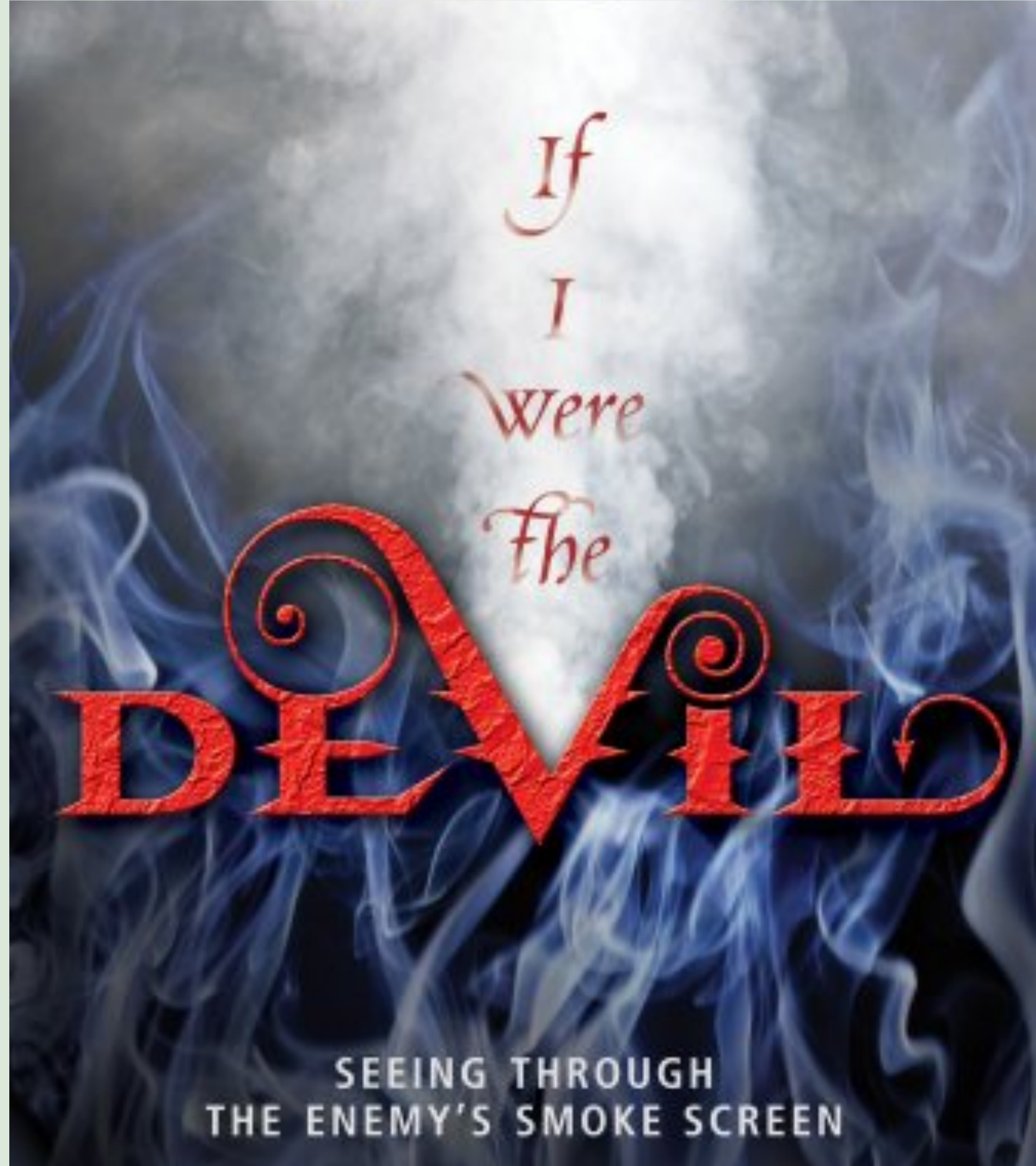


Presents a systematic
interdisciplinary approach
to the sociology of
religion in America

by David O. Moberg

5 Estágios - George K. Night

- (1) Organização incipiente (1844-1963)
- (2) Organização formal (1863-1901)
- (3) Eficiência máxima (1901-1960)
- (4) Institucional (1960 + ?)
- (5) Desintegração (2000 + ?)

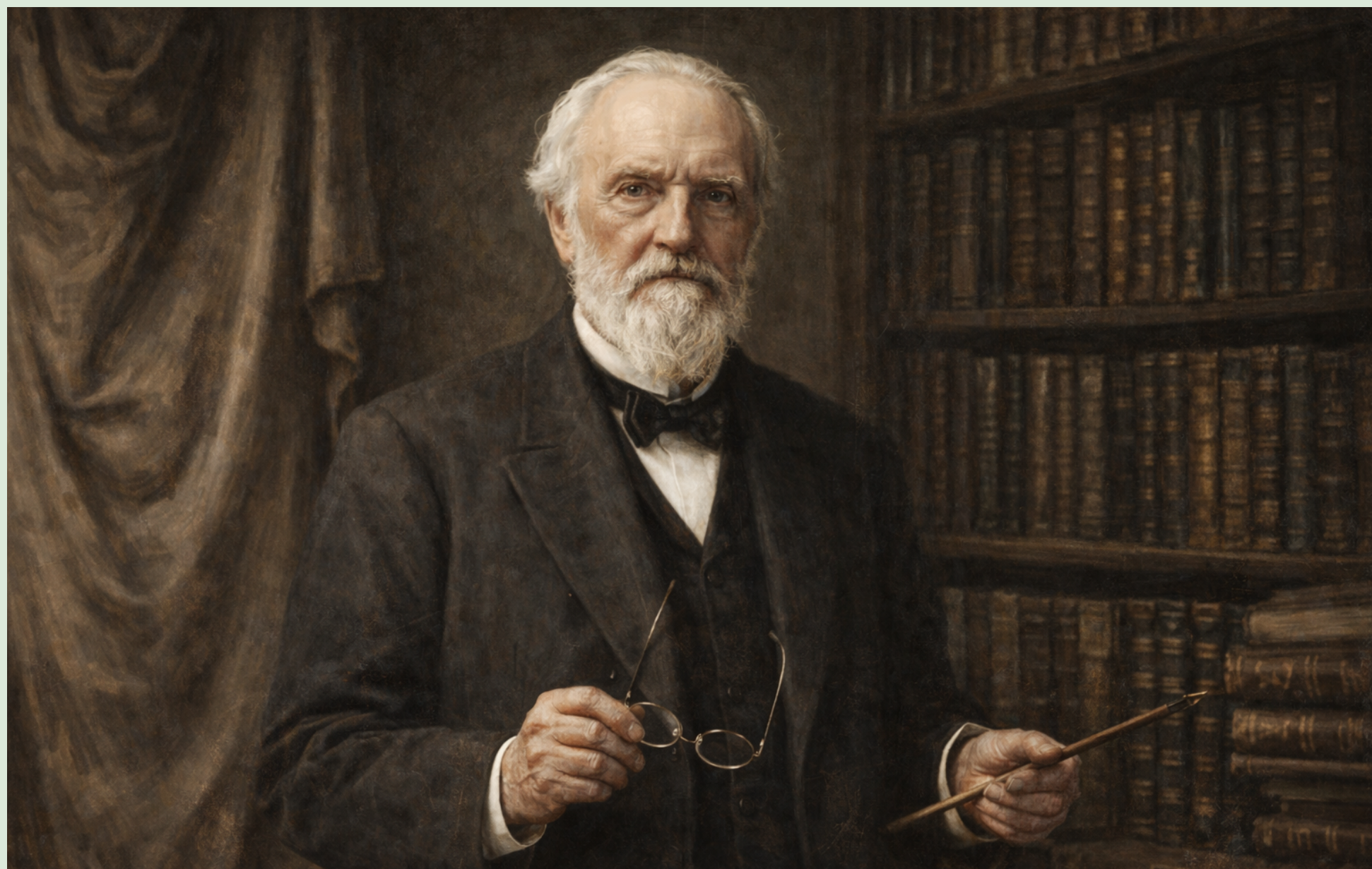


Desapontamento

“Mas de novo estavam destinados ao desapontamento. O tempo de expectativa passou e o salvador não apareceu.”

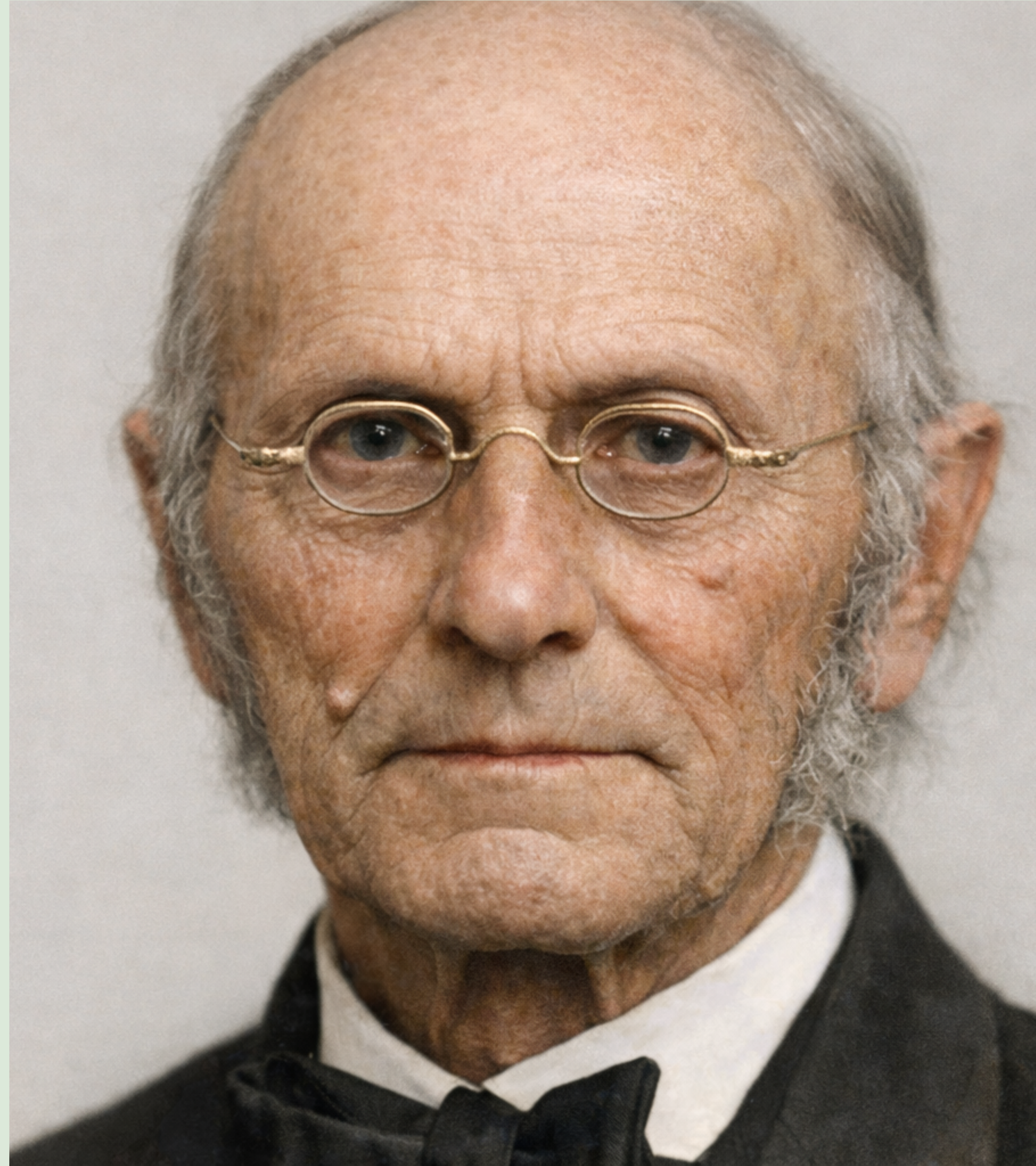
Grande Conflito, 403





O. R. L. Crosier acreditava que Jesus voltava em 1845.

Joseph Bates acreditava que Jesus voltaria em 1851, por causa das 7 asperções do santuário.



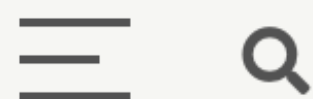
“Se você pegasse uma máquina do tempo e visitasse nossos pioneiros em maio de 1863, eles ficariam desconcertados, para dizer o mínimo, por ainda estarmos aqui.” David Trimm.



Religion
News
Service

Covering the
world of religion.

[Donate](#)



[News](#)

[Opinion](#)

[Faiths](#)

[Podcasts](#)

[Newsletters](#)

[Games](#)

[Jobs Board](#)

As they turn 150, Adventists still pray for the apocalypse

Most Popular

You've read 0 of 5 of today's most popular stories

 NEWS

Tempo de Tardança

Mateus 24:48-49:
demorando o senhor...

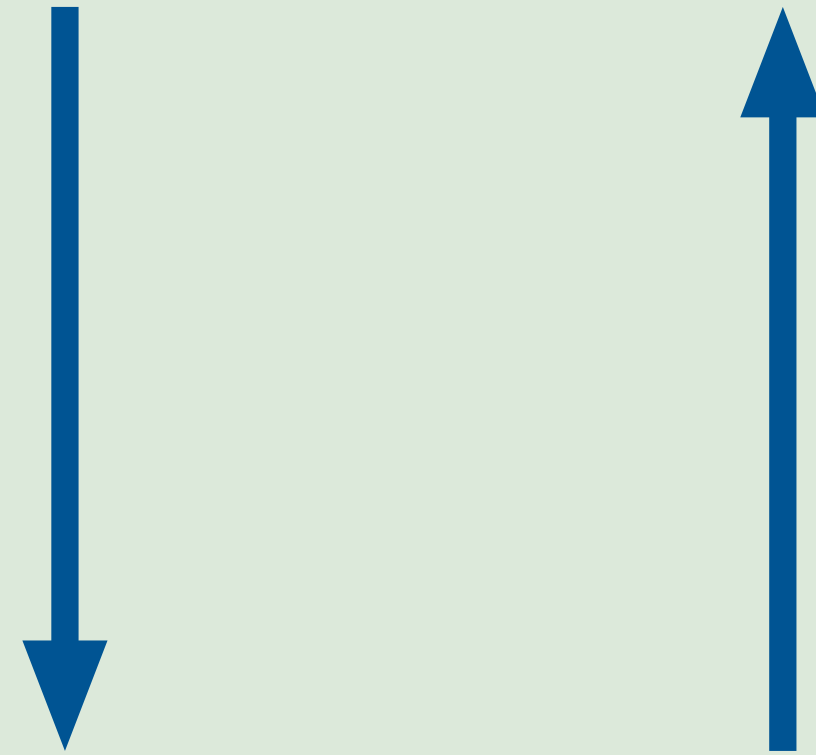
Mateus 25:5: tardando o
noivo...



“Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que ninguém pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento”

II PEDRO 3:9

Problemas



Tardança

“Enquanto a igreja
evangeliza o mundo,
o mundo **seculariza**
a igreja”

O Caso de Israel

I SAMUEL 8:5

1. Já estás velho
(Desconsideração pelos antigos)
2. Filhos não andam nos seus caminhos
(conflito de gerações)
3. Um rei igual as outras nações
(Aculturação)

MUDANÇAS DE IDENTIDADE



REVELAÇÃO (BÍBLIA)

A
p
o
s
t
ó
l
i
c
o



R
e
f
o
r
m
a



A
d
v
e
n
t
i
s
m
o



?



CULTURA (MUNDO)





A movie poster for the film 'Silence'. It features three men in a dark, textured, greyish-blue background. The man in the foreground is looking back over his shoulder at the viewer. He has long, dark, wavy hair and a full beard. Behind him to the right is another man with long dark hair and a light beard, looking off to the side. To the left of the foreground man is a third man, older with short dark hair, looking towards the viewer with a serious expression. The title 'SILENCE' is written in large, gold, serif capital letters across the middle of the image, partially overlapping the men.

SILENCE

MUDANÇAS DE IDENTIDADE

Cristo e a Cultura

H. Richard
Niebuhr



Christ and Culture

Five Approaches to “Confronting the World”

“Culture” = Man’s efforts to order the cosmos & define effective and correct ways to live in it.
The “Cultural Mandate” - Gen 1:27-28 - Man was “to cultivate” the Garden.

Christ against
Culture

(Antithesis)
PROTECTING

Christians must make
a radical break from their
culture.

**These views see human culture as
basically bad: sinful and evil -
tends to despise God’s good Creation and
confuse redemption with deliverance from
worldliness and cultural practices.**

Christ and
Culture
in Paradox

(Duelism)
UNCHANGING

Christians live in the
world, but oblivious to it -
resting on tradition and
faith while waiting for
God’s “kingdom”.

Christ, Transformer
of Culture
(Conversion)

INFLUENCING

Christians should endeavor to
convert and redeem all man’s
cultural life for the glory of God.

**Man’s cultural pursuits are
created good, but now
infected by sin, so human
culture needs redemption
and restoration.**

Christ
above
Culture

(Synthesis)
BATTLING

Christians live in both
“realms” and tries to either
bring them together, or
assert Christ’s dominance
over culture.

**These views see human culture
as basically (or partially) good -
tends to deny the full effects of the fall, and
recreate Christ into various cultural images.**

Christ
of
Culture

(Equates)
ASSIMILATING

Christians find in Christ
the high ideals for their
cultural life and values.

It is important to consider how each position views the doctrines of:
Creation, Fall, Redemption

(See H. Richard Niebuhr, Christ and Culture; Jimmy Long, Generating Hope, Chapter 1)

Cristo e a Cultura - Adventismo

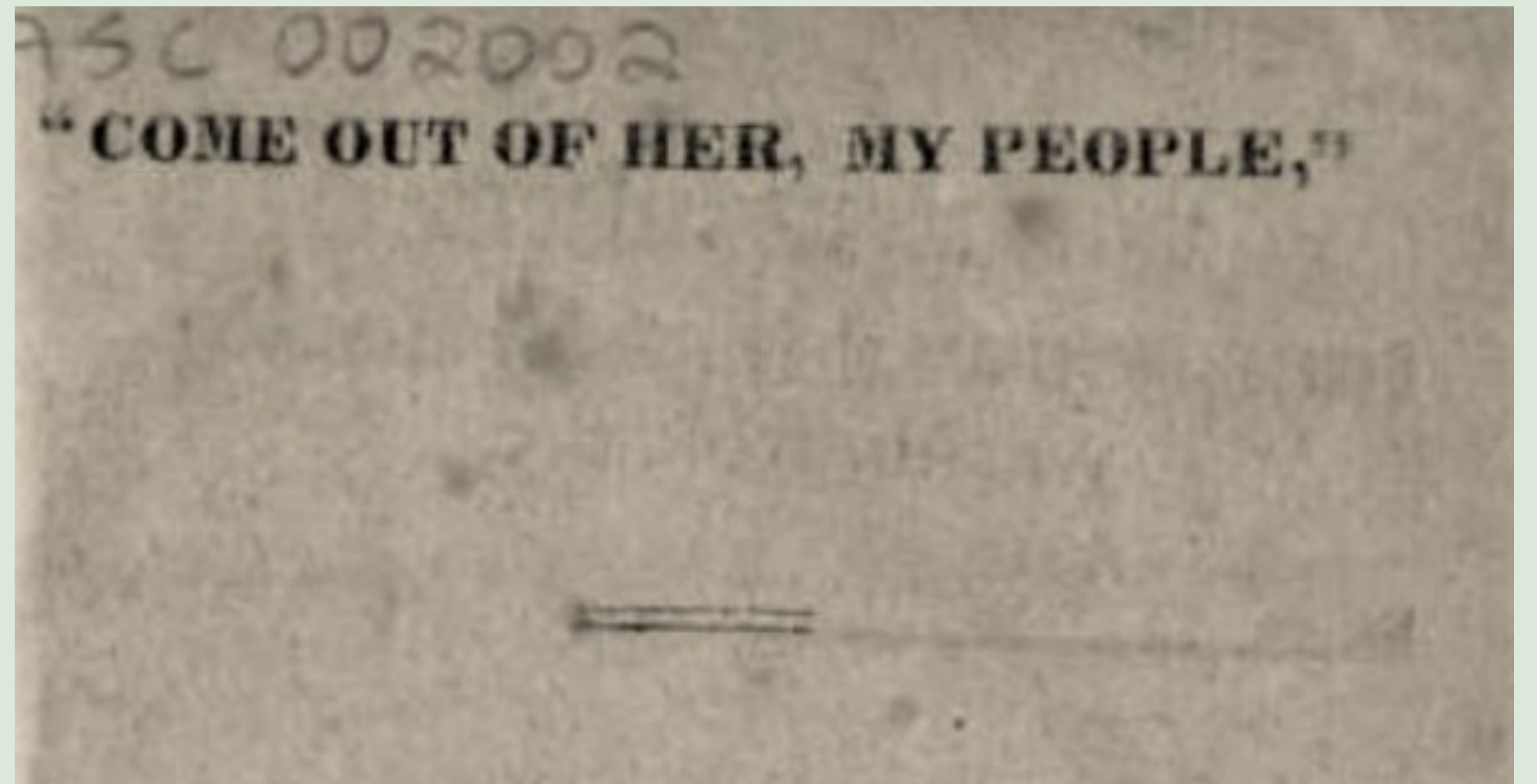
CRISTO CONTRA A CULTURA (1844-1863)

CRISTO E A CULTURA EM PARADOXO (1863-1950)

CRISTO, TRANSFORMADOR DA CULTURA (1950-?)

Cristo Contra a Cultura

- 1843: Charles Fitch (Apostasia do Protestantismo)
- Os pioneiros adventistas sabatistas encontraram sua identidade no isolamento em relação ao “mundo ímpio,” às igrejas “caídas” e ao corpo milerita.
- **Identidade** do Remanescente:
 - 1846: Ellen White usa o termo pela primeira vez.
 - 1849: Joseph Bates aplica Apocalipse 12:17 ao movimento sabatista.



Identidade do Remanescente

- **Compromisso** pessoal com Deus.
- **Obediência** aos mandamentos.
- **Exclusividade** espiritual frente ao restante do cristianismo.

Cristo e a Cultura em Paradoxo

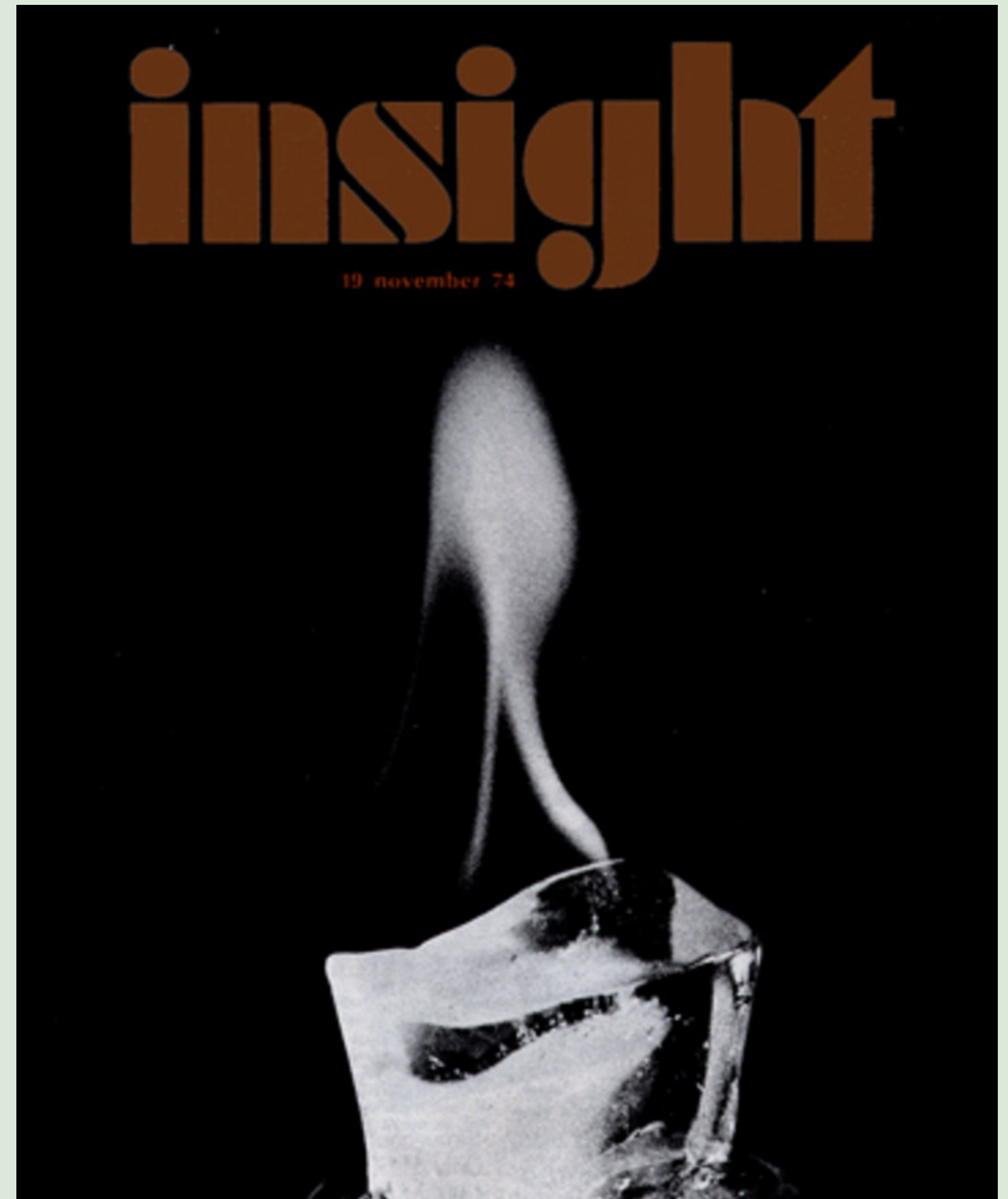
- Final da década de 1870: currículo de Battle Creek dominado por clássicos gregos e latinos, com Bíblia **opcional**.
- Ellen White reagiu: a religião deveria ser o poder controlador da educação.
- Essa tensão entre educação secular e religiosa persistiu por décadas.



Cristo como Transformador da Cultura

Exemplo emblemático:

- Jovens acadêmicos formados em universidades seculares pediram “novo compromisso com a sociedade”.
- Youth’s Instructor (desde 1852) foi acusada de perder conexão com os jovens.
- Focava em santidade pessoal, não em questões sociais.
- 1970: lançamento da revista **Insight** para tratar de temas sociais e culturais.
- Don Yost no prefácio: “um mundo onde o amor expulse o ódio, a paz vença a guerra e a abundância substitua a pobreza”.



Cristo como Transformador da Cultura

- Antes de 1957: postura mais separatista e legalista.
 - Após Questions on Doctrine (1957)
 - Maior diálogo com evangélicos.
- Crescente engajamento com causas sociais e cultura popular.
- Líderes negros como Cleveland e Brooks impulsionaram a igreja a se posicionar contra a injustiça racial.
- Publicações como Insight e Spectrum refletiram esse engajamento.
- Neal Wilson e ADRA marcaram o posicionamento institucional oficial em temas sociais globais.
- Adventismo passou a usar o evangelho como força de transformação cultural.



“A **conformidade** aos costumes mundanos **converte** a igreja ao **mundo**; **jamaiz** converte o **mundo** a **Cristo**. A familiaridade com o pecado inevitavelmente o fará parecer menos repelente”

Mudanças de Identidade no Adventismo

- Outras hermenêuticas
- Ênfase no social e não no espiritual
- Estilo de vida de “pecados despecaminados”
- Pouca ênfase no que é distintivo.



Identidade

- **Origem profética:** não somos mais uma igreja, mas o remanescente do tempo do fim.
- **Mensagem profética:** não somos meramente evangélicos, nem católicos e nem protestantes.
 - A nossa visão de expiação é única (santuário).
 - A nossa visão de justificação não é luterana.
 - A nossa visão da lei não é judaica.
 - A nossa eclesiologia não é católica.
 - A nossa protologia não é protestante.
 - A nossa antropologia não é espírita.
 - A nossa visão de Deus não é teísta clássica.
 - O nosso dom profético não é Mórmon e nem pentecostal.

Nossa teologia e
doutrinas são
únicas!

Adventistas

- Ninguém deveria amar mais a **Cristo** do que nós, porque a teologia do Grande Conflito nos revela uma faceta única de Jesus.
- Ninguém deveria valorizar mais a **graça** do que nós, porque a teologia do Grande Conflito nos revela com clareza o que ela custou.
- Ninguém deveria buscar mais **santidade** do que nós, porque somos os únicos que pregamos e sabemos que vivemos num tempo de juízo.
- Ninguém deveria buscar com mais intensidade **salvar** o perdido (em todas as dimensões) do que nós, porque sabemos que o mundo vai logo acabar e que não há nada que o mundo pode fazer por essas pessoas.

Faça a doutrina
distintiva ser
vívvida, não
apenas ensinada

Conecte
de1iberadamen
te as
gerações

Aprenda a
distinguir
método de
mensagem

“Não há nenhuma necessidade de duvidar, de estar temeroso de que a obra não seja bem sucedida. Deus está à testa da obra, e porá tudo em ordem...

Tenhamos fé que Deus vai conduzir a obra na que transposta o Seu povo, em segurança, para o porto.”

MENSAGENS ESCOLHIDAS, 2:390

“Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, ferir as batalhas do Senhor quando são poucos os campeões – essa será nossa prova. Naquele tempo devemos tirar **calor da frieza** dos outros, **coragem de sua covardia** e **lealdade de sua traição.**”